

COLEÇÃO FORA DE CENA apresenta

A ODISSEIA DE ARLEQUINO

de Marilia Toledo

Organização

GABRIELA ROMEU

Ilustrações

RAUL AGUIAR



*A odisseia de Arlequino estreou no Miniteatro, em São Paulo, em 2009.
A peça foi dirigida por Kleber Montanheiro, com canções de Adilson Rodrigues, que também assinou a direção musical. Integraram o elenco original Veridiana Toledo, Daniela Cury, Marcelo Galdino, Juliana Saad, Greta Antoine, Velson D'Souza, Daniela Stirbulov e Caio Salay.*

Copyright do texto © 2018 by Marilia Toledo
Copyright das ilustrações © 2018 by Raul Aguiar

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Projeto gráfico de capa e miolo
YANA PARENTE

Preparação
ANDRESSA BEZERRA CORRÊA

Revisão
NINA RIZZO
ADRIANA MOREIRA PEDRO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (cip)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Toledo, Marilia
A odisseia de Arlequino/ Marilia Toledo;
organização Gabriela Romeu; ilustrações Raul
Aguiar — 1ª ed. — São Paulo: Companhia das
Letrinhas, 2018. — (Coleção Fora de Cena)

ISBN 978-85-7406-820-6

1. Literatura infantojuvenil. 2. Teatro — Literatura
infantojuvenil I. Romeu, Gabriela II. Aguiar, Raul
III. Título IV. Série.

17-11188

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Teatro: Literatura infantil 028.5
2. Teatro: Literatura infantojuvenil 028.5

2018

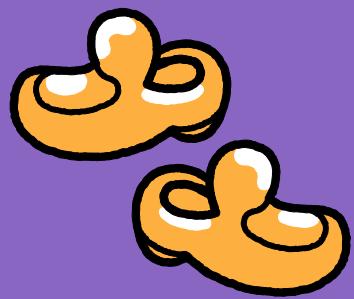
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdaletrinhas.com.br
/companhiadasletrinhas
companhiadasletrinhas

A ODISSEIA DE ARLEQUINO



SUMÁRIO

PERSONAGENS	9
A ODISSEIA DE ARLEQUINO	
Cena 1	10
Cena 2	13
Cena 3	18
Cena 4	20
Cena 5	25
Cena 6	29
Cena 7	30
Cena 8	31
Cena 9	33
Cena 10	34
Cena 11	35
Cena 12	36
Cena 13	36
Cena 14	37
Cena 15	41
Cena 16	51
Cena 17	52
Cena 18	54
 Um Arlequino à brasileira, por Gabriela Romeu	56
Desafio à dramaturga	60
A commedia dell'arte, as máscaras e seus personagens, por Marilia Toledo	63
A origem desta odisseia	66
Agora o capo é você!	67
 Sobre a autora	68
Sobre a organizadora	69
Sobre o ilustrador e a designer gráfica	70



PERSONAGENS

ARLEQUINO

*É o criado trapalhão que vive faminto, sempre pensando na próxima refeição.
É servo de Pantalone.*

ESMERALDINA

Namorada e comparsa de Arlequino, é criada de Dottore.

PANTALONE

É um velho rabugento e pão-duro, dono de uma companhia teatral; quer casar a filha com um bom partido.

DOTTORE

*Rival de Pantalone, é metido a sabe-tudo e desafia saberes enciclopédicos.
Também lidera uma trupe teatral.*

CAPITANO

Diz ser o mais valente dos homens, mas é um soldado medroso e covarde.

ISABELA

Filha de Pantalone, é noiva de Capitano e apaixonada por Horácio.

FLAMÍNIA

Filha de Dottore. Caprichosa e esperta, está apaixonada por Capitano.

HORÁCIO

Filho de Dottore e gêmeo de Flamínia, é enamorado de Isabela.

PASCOAL

É o cocheiro que adoece e não pode seguir viagem com sua trupe teatral.

Música de abertura

*Vamos chegar logo em Veneza
Nós queremos representar
Hoje vai ter drama e comédia
Quando a Odisseia chegar*

*Vamos chegar logo em Veneza
É lá que a gente pode amar
O palco sempre nos espera
Na Itália vou me emocionar*

*Canelone, polpetone
Você vai adorar
Panetone, chocotone
Você vai amar*

*Calabresa, bolonhesa
Você vai adorar
Trattoria, pizzaria
Você vai amar*

*La bella Itália
Eu vou
La bella Itália
Eu vou*

Cena 1 — Arlequino e Esmeraldina, debaixo de uma árvore

Arlequino e Esmeraldina são noivos e moram em Turim. Ela trabalha para a trupe teatral de Dottore. Arlequino acaba de perder seu emprego pela décima vez. Esmeraldina decide falar com Dottore para ver se Arlequino pode ir para Veneza junto com eles, como cocheiro.

ARLEQUINO

Ai, ai, ai... Esmeraldina! Não fique brava comigo! Não tive culpa nenhuma dessa vez.

ESMERALDINA

Ah, não, Arlequino? O seu patrão te pediu pra buscar uma encomenda fora de Turim, aí você volta sem encomenda nem carruagem e ainda diz que a culpa não foi sua?

ARLEQUINO

E não foi mesmo! Estava muito calor e, assim que cheguei na estrada, avistei uma árvore tão bonita, cheia de galhos, com folhas tão verdinhas e frutas tão vermelhinhas, com uma sombrinha tão aconchegante ao seu redor e um ventinho tão suave e geladinho, que acabei sentindo um sono MUITO grande. Achei que seria perigoso correr o risco de dormir enquanto dirigia a carruagem, por isso decidi fazer uma pausa para descansar... E comer um pouco, claro! A culpa foi do cavalo que deu um jeito e conseguiu se soltar... Ele fugiu carregando tudo! Eu não ia conseguir correr atrás dele. Então, nem tentei!

ESMERALDINA

Arlequino, esse já é o décimo emprego que você perde só neste mês. Desse jeito nunca vamos conseguir dinheiro para a festa do nosso casamento. Eu não sei mais o que fazer com você!

ARLEQUINO

Me dá comida, que eu tô com fome. E depois me enche de beijinho!

ESMERALDINA

Comida coisa nenhuma! Não acabou de falar que comeu as frutas da árvore frondosa?

ARLEQUINO

Mas isso já faz muito tempo... E essa árvore daqui já está seca: comi todas as frutas dela ontem! Mas já que você não vai me dar comida, podia me ceder suas moedas para eu mesmo comprar!

ESMERALDINA

Não vou lhe dar mais nada! Você tem que tomar jeito na vida! Vou falar com o

Dottore agora mesmo e pedir para ele contratar você como cocheiro da nossa caravana para Veneza!

ARLEQUINO

Isso, minha Esmeraldinha brilhante! Assim você vai poder ficar pertinho do seu Arlequinozinho fofinho e não vai mais morrer de saudade de mim durante a viagem!

ESMERALDINA

Saudade? Na verdade, eu estava feliz por poder tirar umas férias de você!

ARLEQUINO

Que férias o quê... Confessa que gostou de saber que agora estou livre para partir com você, meu bujãozinho!

ESMERALDINA

É, pensando bem, até que vou gostar... Vou e volto num instante. Ainda tenho que arrumar os baús do Dottore, as roupas da Flamínia, os instrumentos do Horácio, além de preparar toda a comida que levaremos para a viagem. Ah, também preciso deixar a casa brilhando, dar comida e água para os cavalos...

(percebe que Arlequino não está prestando atenção)

E até lá, Arlequino, não se meta em mais nenhuma confusão!

Esmeraldina sai. Arlequino esboça a passagem do tempo.

ARLEQUINO

Estou farto de tanto esperar. Não aguento mais! Esmeraldina, vou morrer de fome, de sede, de calor e de cansaço por não fazer nada. Bem que eu podia pensar em alguma coisa para me ocupar enquanto o tempo não passa. Ou melhor, algo para ajudar o tempo a passar. Hum... Mas só de pensar em fazer alguma coisa, já sinto uma moleza...

(falando com o próprio estômago)

Você bem que podia me dar uma trégua! Será que eu não encontro alguma coisa pra mastigar por aqui?